



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 213.2024

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene (semipresencial)

Data: 29/11/2024

SESSÃO NÃO DELIBERATIVA SOLENE (SEMIPRESENCIAL) DE 29/11/2024

HOMENAGEM

Reginete Bispo (PT - RS) - A Deputada discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Destacou a importância da data como momento de reflexão, resistência e luta contra as desigualdades históricas e o racismo estrutural no Brasil. Ressaltou o legado de Zumbi dos Palmares como símbolo de liberdade e a relevância de Oliveira Silveira, idealizador da data, cujo nome propôs inscrever no Livro de Heróis e Heroínas da Pátria. Enfatizou os avanços representados pela presença da Bancada Negra no Congresso Nacional, que reforça a luta por equidade, dignidade e justiça para a população negra. Ao final, reafirmou o compromisso de continuar lutando contra o racismo e por um Brasil mais justo e igualitário.

Dandara (PT - MG) - A Deputada discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Destacou a importância da data como um marco de reflexão sobre a história, resistência e luta pela justiça racial no Brasil. Reforçou o legado de Zumbi dos Palmares como símbolo de liberdade e criticou a ausência de reparações históricas após a abolição. Abordou as desigualdades raciais persistentes, como diferenças salariais, violência contra mulheres negras e sub-representação nos espaços de poder, e enfatizou o papel transformador da educação e das cotas raciais, das quais é beneficiária. Conclamou a juventude negra a enfrentar o racismo, fortalecer a consciência racial e seguir lutando por um futuro de equidade, inspirado na ancestralidade e nas conquistas do movimento negro brasileiro.

Vicentinho (PT - SP) - O Deputado discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Destacou a importância de celebrar o povo negro e a memória de Zumbi dos Palmares e de Dandara dos Palmares. Ressaltou ainda sua trajetória pessoal de superação e conquistas, desde sua infância no Sertão do Rio Grande do Norte até sua atuação como Deputado Federal. Enfatizou que o dia 20 de novembro, data do feriado em homenagem à luta contra a escravidão, deve ser um dia de reflexão sobre a resistência e os direitos do povo negro. Ademais, saudou diversos representantes da cultura negra e dos movimentos sociais, incluindo a Deputada Reginete Bispo, a Deputada Dandara, o Presidente da Fundação Cultural Palmares, João Jorge, Fernanda do Nascimento Thomaz, representante do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, a Vice-Presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) em São Bernardo do Campo (SP), Iara Bento e a ex-taquígrafa da Câmara dos Deputados, Geane Nascimento. Adicionalmente, criticou atitudes ofensivas à data comemorativa, mencionando um Vereador de São Paulo (SP). Por fim, reafirmou que a luta contra o racismo é uma causa de todos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 213.2024

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene (semipresencial)

Data: 29/11/2024

João Jorge Rodrigues - O Representante do Ministério da Cultura discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Destacou a importância do dia 20 de novembro como um marco de reflexão e luta pela igualdade. Ressaltou sua trajetória de superação desde a infância até sua atuação como Presidente da Fundação Cultural Palmares. Enfatizou a importância da preservação da memória afro-brasileira e criticou a persistente desigualdade no País, especialmente em relação à população negra. Defendeu a luta por cotas e exaltou as inúmeras contribuições culturais dos afro-brasileiros como o samba, a religião de matriz africana, a capoeira e o carnaval. Por fim, convidou todos a visitar a nova Casa da Cultura Afro-Brasileira e participar de evento comemorativo do samba, de lançamento de livros e do renascimento da Fundação Cultural Palmares.

Naiara Oliveira - A Sra. Naiara discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Destacou a importância histórica do primeiro feriado nacional em celebração ao Dia da Consciência Negra.

Fernanda do Nascimento Thomaz - A Coordenadora-Geral da Memória e Verdade da Escravidão e do Tráfico Transatlântico de Pessoas Escravizadas do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Destacou a necessidade de transformar o presente para construir um futuro mais digno, com melhores condições de vida e respeito à humanidade negra.

Marcelo Crivella (REPUBLICANOS - RJ) - O Deputado discursou durante a Sessão Solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra e destacou a histórica contribuição dos negros para o Brasil, ressaltando sua relevância nos ciclos do açúcar, ouro e café, além do sacrifício na Guerra do Paraguai, onde foram traídos pelo Estado. Defendeu as cotas como ato de gratidão e reconheceu a dívida histórica com os afrodescendentes, afirmando que o feriado deve ser celebrado por todos os brasileiros em reconhecimento à herança africana na construção do país.

Iara Bento - A Coordenadora do SOS Racismo da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e Promotora Legal Popular discursou durante a Sessão Solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra, destacando a importância da celebração e o papel da juventude e da educação na construção da democracia e na continuidade da luta contra o racismo. Ressaltou o avanço em São Paulo, com o feriado estadual da Consciência Negra, e iniciativas do Deputado Barba, como o inventário do samba paulistano e a consolidação de legislações raciais. Além disso, enfatizou a atuação do SOS Racismo no combate a violações e reafirmou que enquanto houver racismo, a democracia estará incompleta. Encerrou reafirmando o compromisso com a luta por igualdade racial.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 213.2024

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene (semipresencial)

Data: 29/11/2024

Clédisson dos Santos - O Secretário de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Abordou as raízes históricas da desigualdade no Brasil, enfatizando a necessidade de enfrentar o legado da escravidão e suas consequências. Destacou que a oficialização do Dia da Consciência Negra como feriado nacional representa mais do que uma data comemorativa, sendo um símbolo de resistência e memória. Ressaltou a importância de políticas que promovam inclusão e justiça social, reconhecendo as lutas históricas de figuras como Lélia Gonzalez e Abdias do Nascimento, além do papel central dos movimentos negros. Informou que revisitlar o passado com coragem e encarar o presente sem ilusões são passos fundamentais para construir uma democracia verdadeira e um futuro mais igualitário.

Juhlia Santos - A Vereadora do PSOL de Belo Horizonte (MG) discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Denunciou a entrega do Estado à mineração e à especulação imobiliária. Destacou as violências estruturais enfrentadas por corpos dissidentes, como travestis e quilombolas, e apontou a necessidade de incorporar recortes de raça, classe e gênero nos debates do movimento negro. Criticou o ritmo lento de titulação de terras quilombolas, ressaltando que, ao ritmo atual, seriam necessários mais de dois milênios para garantir os territórios de todos os quilombos do País. Informou que assegurar esses territórios é garantir o bem viver e combater as desigualdades históricas. Por fim, afirmou o compromisso de lutar por políticas que priorizem a preservação ambiental e os direitos dos povos tradicionais, destacando a importância de não adiar indefinidamente esse processo.

Gabriel Siqueira - O Diretor da FAFERJ, Vice-Presidente do Conselho Municipal de Favelas, capoeirista do Grupo Senzala, coordenador e fundador da Ação Negra e Secretário-Geral do PSOL discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Relatou um caso de discriminação cultural no Aeroporto Santos Dumont, onde seu berimbau foi tratado como arma e submetido a tratamento constrangedor. Destacou o valor simbólico e histórico do instrumento, patrimônio da cultura afro-brasileira, e pediu ao Congresso que atue para assegurar o respeito à capoeira e aos instrumentos musicais associados. Chamou atenção para a importância de preservar e valorizar o legado cultural afrodescendente, encerrando com uma homenagem à juventude negra por meio de uma ladinha do Mestre Toni Vargas, reafirmando o compromisso com a luta por igualdade e justiça.

Edson Luiz - O representante do Movimento Negro Raiz da Liberdade discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Declamou uma poesia intitulada Oração, abordando temas como racismo, desigualdade social e religiosa, violência policial e exclusão das populações periféricas. Também criticou a injustiça social e a hipocrisia de líderes religiosos e políticos, destacando o impacto do racismo



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 213.2024

Tipo: Sessão Não Deliberativa Solene (semipresencial)

Data: 29/11/2024

estrutural na vida de pessoas negras. Reivindicou mais respeito às comunidades quilombolas, indígenas e às religiões de matriz africana, além de justiça para a juventude negra encarcerada. Encerrou com uma reflexão sobre a necessidade de mais amor e empatia, em nome de uma fé inclusiva e transformadora.

Gabriel Siqueira - O Diretor da Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro (FAFERJ), Vice-Presidente do Conselho Municipal de Favelas, capoeirista do Grupo Senzala, coordenador e fundador da Ação Negra e Secretário-Geral do PSOL discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Contestou a fala do Deputado Marcelo Crivella sobre os Voluntários da Pátria, destacando que os negros que participaram da guerra eram escravizados e foram forçados a lutar, e não voluntários. Ressaltou que muitas vidas foram perdidas e as famílias das vítimas nunca foram indenizadas, apontando a necessidade de combater essa distorção histórica. Também criticou o Deputado Marcelo Crivella, ex-Prefeito do Rio de Janeiro, por sua postura de desrespeito à cultura negra.

Cynthia Mariah - A estilista e membro do *Black Speculative Arts Movement* discursou na sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Agradeceu às suas ancestrais e destacou a luta das mulheres negras ao longo da história. Ressaltou o papel dessas mulheres como arquitetas sociais desde o período colonial, mencionando as crioulas do século XVIII e XIX. Criticou o apagamento das vozes das mulheres negras, especialmente em eventos que celebram novembro, e reforçou a necessidade de apoio financeiro e estrutural para projetos liderados por elas. Representando o afrofuturismo brasileiro, convocou a juventude a abrir caminhos para novas gerações, com oportunidades e reconhecimento. Finalizou pedindo maior envolvimento de pessoas negras nas ações do Dia da Consciência Negra.

ENCERRAMENTO